

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE22)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE22)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	161636	77,8	43,9
Dengue	2766201	1331,5	30,2
Total	2927837	1409,3	30,7

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 19 e 22 de 2025.

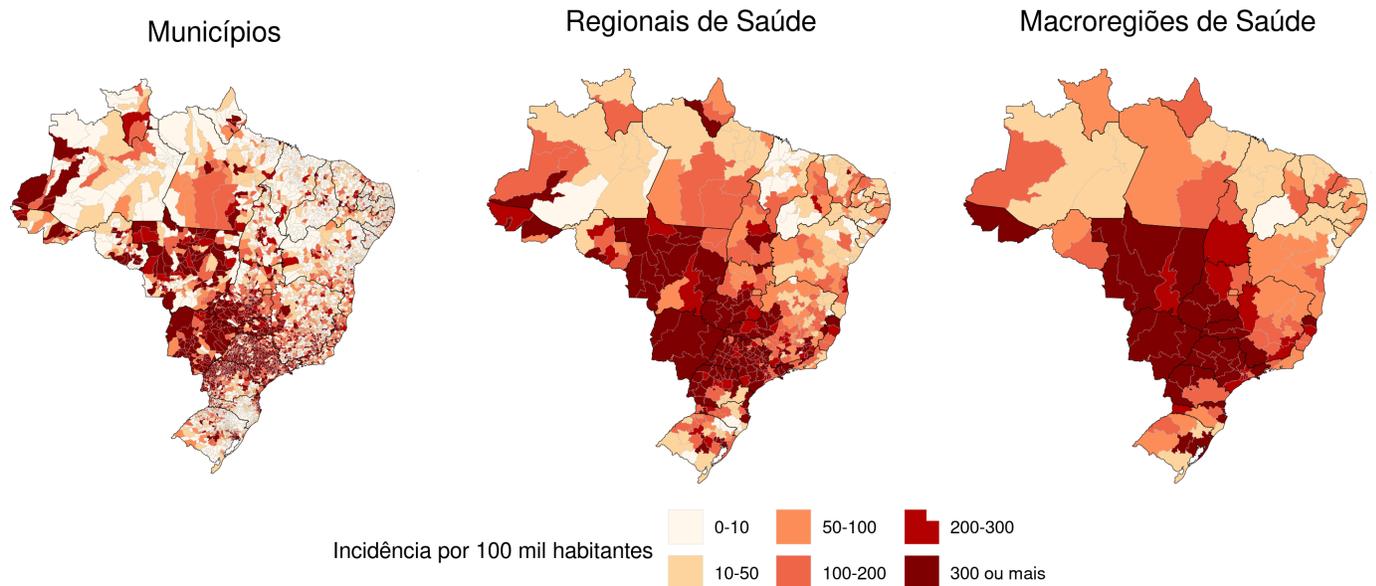


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 19 - 22 de 2025

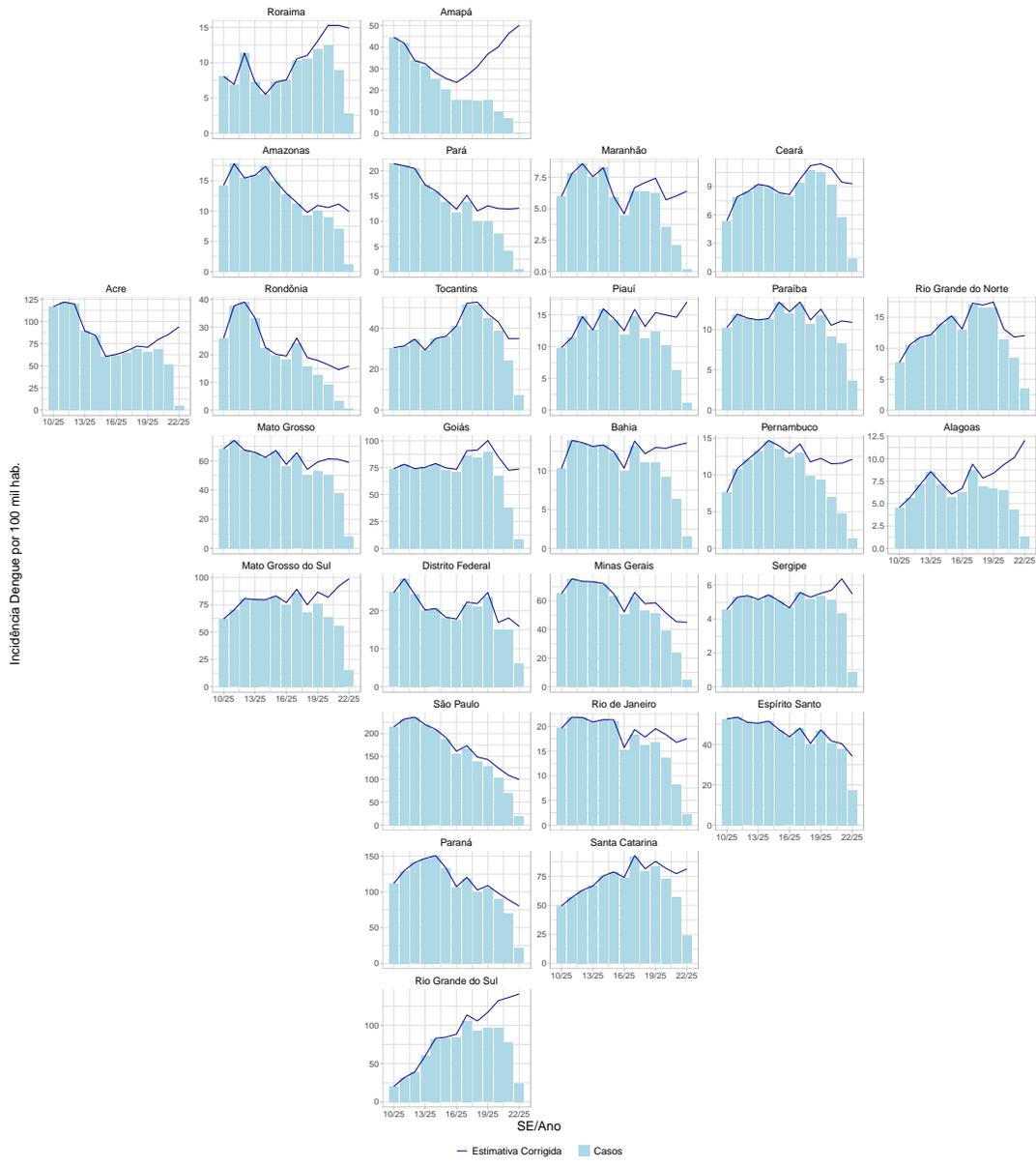


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

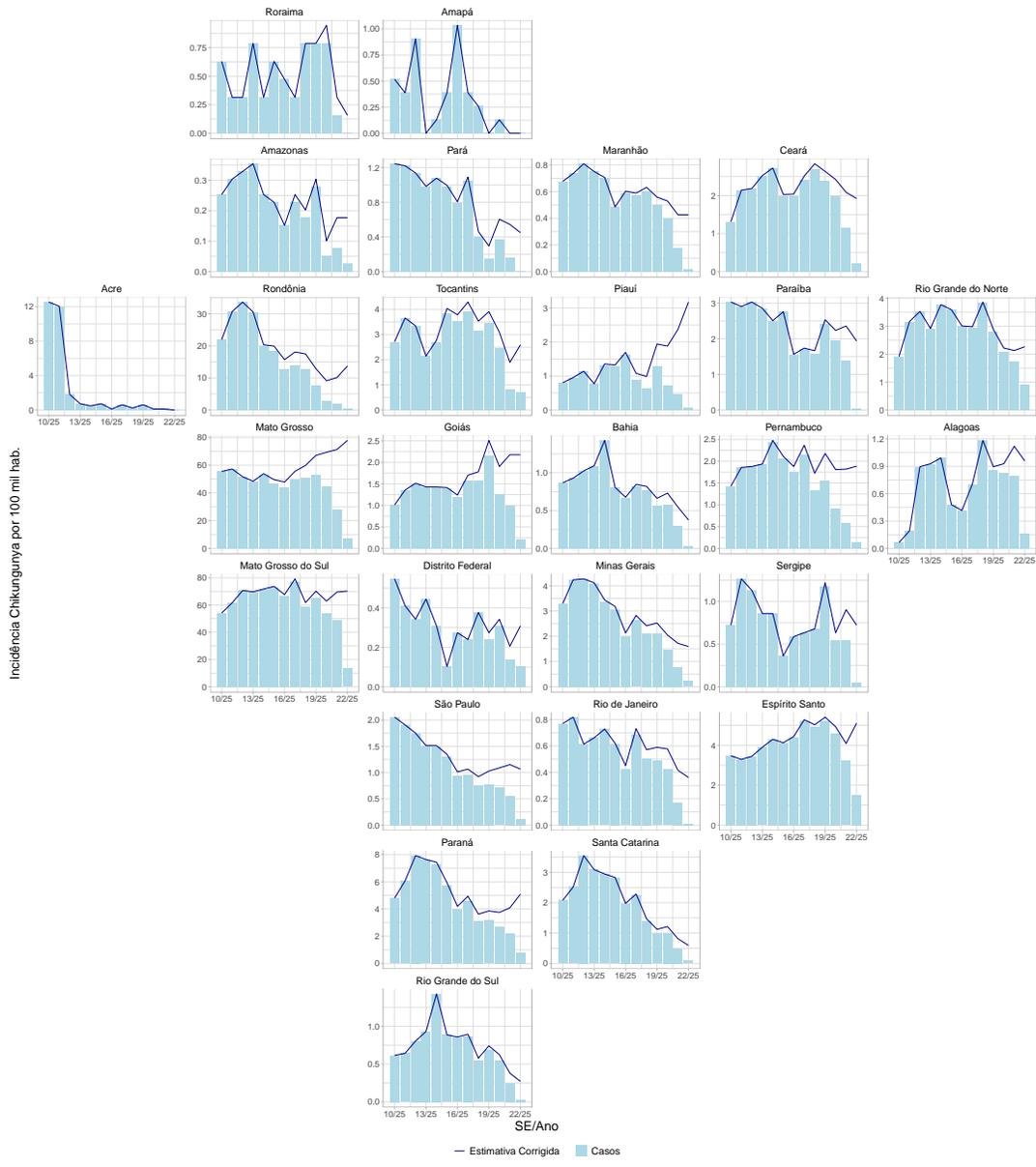


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

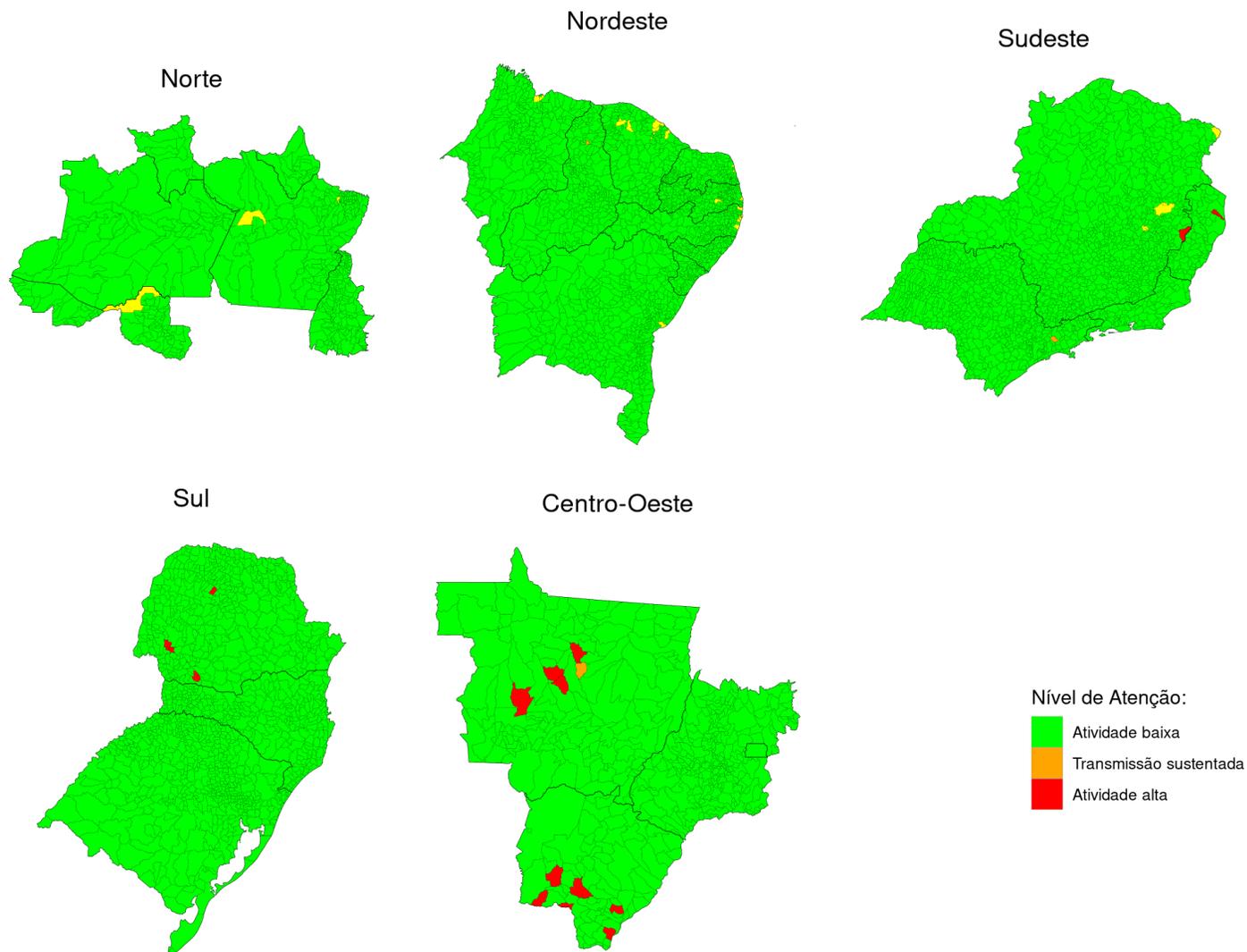


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 22 de 2025

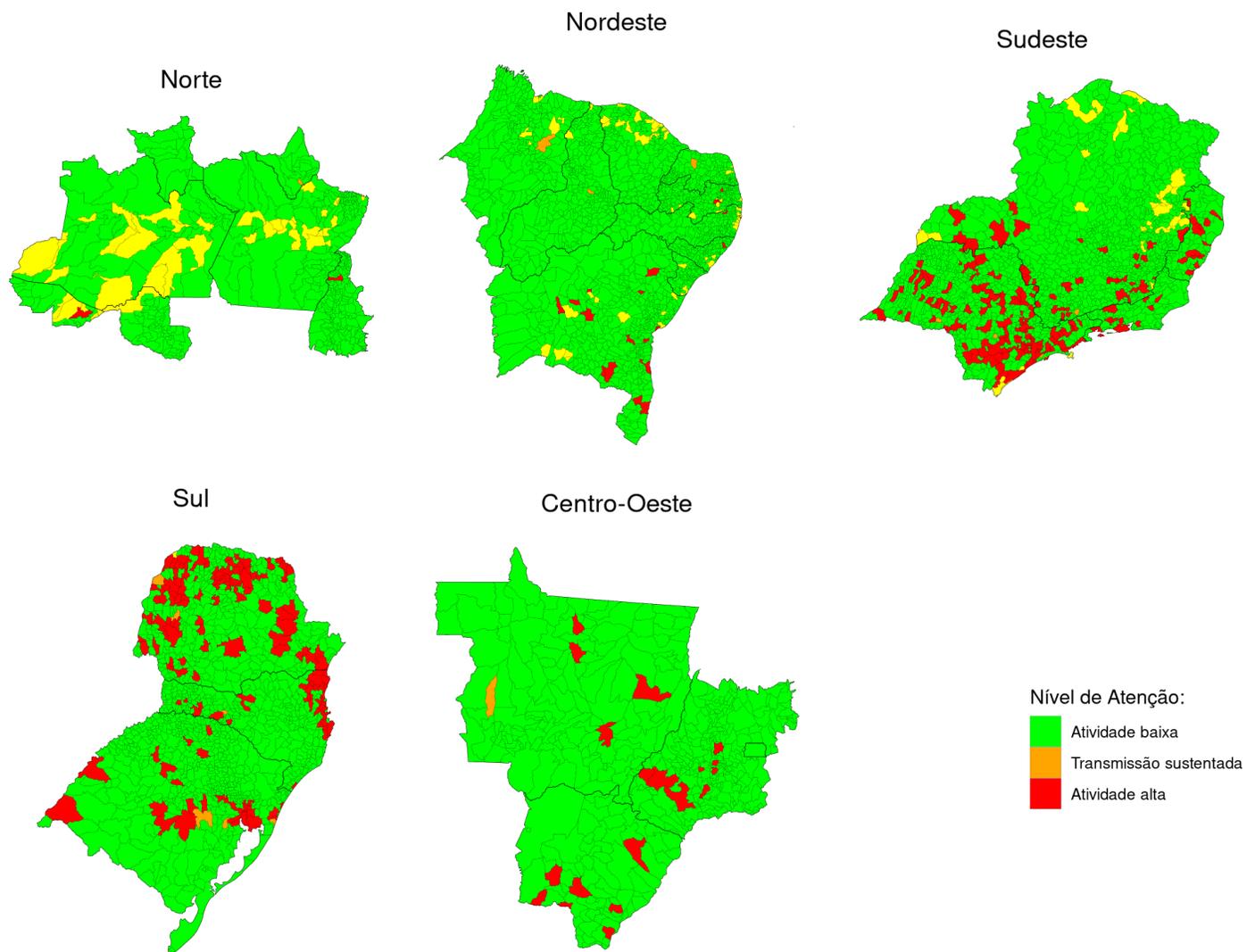


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 22 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 22, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	28	1190	2717	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	137	504	1167	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	95	352	420	baixa
Tapurah	MT	15030	Teles Pires	28	124	825	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	13	109	116	baixa
Santa Lúcia	PR	3668	10ª RS Cascavel	24	85	2317	baixa
Lindoeste	PR	5147	10ª RS Cascavel	9	81	1574	baixa
Quinta do Sol	PR	5009	11ª RS Campo Mourão	33	63	1258	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	11	32	127	baixa
Dengue							
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	1886	10733	764	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	192	2008	802	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	507	1534	527	baixa
Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	137	938	670	média
Salto	SP	141988	Sorocaba	55	936	659	baixa
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	33	640	176	média
Canoas	RS	339133	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	53	580	171	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	8	506	144	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	43	496	123	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	137	488	1130	baixa
Cachoeira do Sul	RS	79778	Região 27 - Jacuí Centro	46	458	575	baixa
Paracambi	RJ	41146	Centro-Sul	19	410	995	baixa
Cerquilho	SP	44024	Itapetininga	39	355	806	baixa
Francisco Beltrão	PR	96622	8ª RS Francisco Beltrão	20	321	332	baixa
São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	32	309	142	baixa
São Sebastião do Paraíso	MG	70976	São Sebastião do Paraíso	26	306	431	baixa
Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	18	288	1690	baixa
Iguape	SP	30054	Vale do Ribeira	23	264	877	média
São Caetano do Sul	SP	166847	Grande ABC	9	262	157	baixa
Olinda	PE	349920	Recife	0	219	63	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem tendência de aumento de casos (transmissão improvável)**

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	64	225	113	baixa
Jaguare	ES	28911	Norte	30	134	463	baixa
Ivinhema	MS	29890	Dourados	43	105	351	baixa
Itaquiraí	MS	19453	Dourados	11	47	242	baixa
Antônio João	MS	8796	Dourados	13	44	500	baixa
Aimorés	MG	24934	Resplendor	5	33	132	média
Caracol	MS	5281	Campo Grande	18	28	530	baixa
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	0	22	279	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	2670	11810	97	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	517	1758	150	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	737	1219	168	baixa
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	86	1141	263	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	343	940	242	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	301	938	14	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	5	928	111	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	342	800	136	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	28	795	221	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	425	756	122	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	8	724	232	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	164	626	45	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	159	572	100	média
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	94	530	117	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	91	468	234	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	74	426	173	baixa
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	31	402	103	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	190	400	156	baixa
Alvorada	RS	185921	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	69	388	208	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	174	380	178	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com tendência de aumento (transmissão provável)**

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Vera	MT	13876	Teles Pires	8	172	1240	baixa
Cocal de Telha	PI	4927	Carnaubais	0	47	954	baixa
Dengue							
Porangaba	SP	9634	Polo Cuesta	0	272	2829	baixa
Santana	AP	114995	Área Sudoeste	2	204	177	baixa
Ipiranga do Piauí	PI	9275	Vale do Rio Guaribas	0	114	1224	baixa
Codó	MA	112110	Codó	0	108	96	baixa
Açu	RN	56482	Açu	0	74	132	baixa
Platina	SP	2990	Assis	5	67	2241	baixa
Cidreira	RS	16742	Região 05 - Bons Ventos	0	56	334	média
Campos de Júlio	MT	9039	Sudoeste Matogrossense	7	52	575	baixa
Alto Paraíso	PR	3059	12ª RS Umuarama	5	14	458	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.